MAPEAMENTO DE TESES E DISSERTAÇÕES: UM OLHAR SOBRE OS PROCESSOS EDUCACIONAIS DE NAVEGAÇÃO VIRTUAL

Bruna Nau
Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)
b.nau@hotmail.com

Martha Kaschny Borges
Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)
marthakaschny@hotmail.com

Modalidade: Comunicação Oral

Eixo Temático: 6. Novas Tecnologias na Educação.

Palavras-chave: Revisão Bibliográfica; Teses e Dissertações; Tecnologias da Informação e Comunicação; Navegação Virtual.

Keywords: Literature Review; Theses and Dissertations; Information Technology and Communication; Virtual navigation.

Resumo: Este artigo apresenta os resultados de um mapeamento da produção acadêmica nacional publicada nos últimos anos sobre a temática de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na educação, mais especificamente, o uso de tecnologias digitais por docentes e o estudo dos processos de navegação virtual envolvidos em práticas educacionais. Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada no Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações para explorar os focos de investigação predominantes, principais referenciais teóricos, metodologias e instrumentos de pesquisa utilizados, assim como os resultados convergentes indicados em pesquisas concluídas. Os critérios de seleção dos trabalhos foram as palavras-chave e o período de publicação. Em geral, os resultados expressam significativas dificuldades que marcam o processo de apropriação de tecnologias digitais para usos educacionais.

Abstract: This article presents the results of a mapping of national academic research published in recent years on the topic of Digital Information and Communication Technologies in education, more specifically, the use of digital technologies for teaching and studying the processes involved in virtual navigation practices educational. This is a literature review carried out in the Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior and the Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações to explore the predominant focus of research, major theoretical frameworks, methodologies and research instruments used, as well convergent results as indicated in surveys completed. The criteria for selection of papers were the key words and the publication period. In general, the results show significant difficulties that mark the process of appropriation of digital technologies for educational purposes.

1. INTRODUÇÃO

A ampliação do uso de dispositivos[1] tecnológicos, tanto em termos de acesso e aquisição, como em termos de qualidade, pode promover nos sujeitos o desenvolvimento não apenas de capacidades de uso e manejo destes artefatos, mas também de aprender, de prover serviços, informações e conhecimentos, de articular redes de produção que permitirão e potencializarão a emergência de conhecimento novo. Além disto, de acordo com Borges (2007), a popularização do acesso e do uso cotidiano de tecnologias digitais produz mudanças nos próprios dispositivos, que são "enriquecidos" e "reelaborados" conforme são utilizados pelos diferentes atores em suas práticas.

> Se, por um lado, o uso desvia o objeto técnico das suas prescrições, a própria inserção do objeto no meio ambiente do utilizador modifica muito facilmente o mundo a seu redor (HOLANDA, 2014, p. 71-72).

[1] Dispositivo, de acordo com a concepção foucaultiana, "está sempre inscrito em um jogo de poder, estando sempre, no entanto, ligado a uma ou a configurações de saber que dele nascem, mas que igualmente o condicionam. É isto, o dispositivo: estratégias de relações de força sustentando tipos de saber e sendo sustentadas por eles" (FOUCAULT, 1984, p.246). Leis, organizações, objetos, arquiteturas, discursos, instituições, etc., são dispositivos.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no artigo 22, assim se expressa:

> A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores (BRASIL, 1996, p. 17).

O excerto confirma o valor do uso pedagógico de tecnologias digitais na Educação Básica de caráter público e gratuito, visto que os diferentes setores da sociedade estão permeados por atividades que envolvem dispositivos tecnológicos e exigem dos sujeitos um conjunto de conhecimentos mínimos para lidar com esses objetos. Assim, a "formação comum indispensável para o exercício da cidadania" e os "meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores" abarcam, entre outros saberes, o conhecimento básico das funcionalidades das tecnologias digitais mais utilizadas na sociedade. Cabe destacar que parte dos estudantes que frequentam o ensino público tem acesso às tecnologias digitais exclusivamente por meio da escola, o que sublinha a necessidade de disponibilização e de uso destes dispositivos nas instituições de ensino, de forma a serem incorporados às práticas escolares crítica e conscientemente.

A constatação da importância que existe na incorporação de dispositivos tecnológicos na educação não está, necessariamente, isolada da problematização dos interesses que mobilizam certas políticas públicas de incentivo à utilização de tecnologias por meio da aquisição de equipamentos tecnológicos para as escolas e de programas de apoio e formação continuada para professores utilizarem didaticamente TDIC. O fornecimento de tecnologias como *laptops*, *tablets*, lousas digitais, *softwares* educacionais, jogos educativos e sistemas operacionais com conteúdo educacional para escolas básicas não se restringe à melhoria da qualidade da Educação Básica. Equipar as escolas tecnologicamente gera demandas expressivas e necessárias para a ampliação dos mercados que produzem ou comercializam soluções em tecnologia e comunicação, o que denota o envolvimento de interesses voltados para a obtenção de vantagens

econômicas para setores industriais e comerciais.

A utilização de *softwares* livres, como o Sistema Operacional Linux, e o investimento na produção – e não somente na aquisição – de soluções avançadas em tecnologia e comunicação para a educação são alternativas que superam, em parte, a obsolescência programada dos equipamentos fornecidos por empresas do setor privado – que, por sua natureza, têm compromisso predominante com a lucratividade e não com a qualificação da educação – e a dependência que a aquisição de produtos tecnológicos gera para as escolas. Devido à falta de acompanhamento e de manutenção e por questões de incompatibilidade entre produtos de diferentes licitações ou fornecidos por empresas concorrentes, a utilização das tecnologias nas escolas se restringe a curtos prazos, por defeitos e/ou falta de atualização, e a solução de problemas técnicos é inviabilizada pelo alto custo de manutenção e pela dificuldade em receber apoio técnico após a entrega dos produtos. Essas condições contribuem para a constante reposição de equipamentos, além da produção de enormes quantias de lixo eletrônico.

Diante destas circunstâncias, é difícil identificar o conjunto de dificuldades que limitam o desenvolvimento de práticas de ensino e de aprendizagem qualificadas mediante a utilização de TDIC em sala de aula, visto que mesmo condições básicas como estrutura física, apoio técnico e condições de trabalho docente são insatisfatórias.

No intuito de apreciar os resultados indicados em pesquisas concluídas sobre a temática das TDIC na educação, mais especificamente, o uso de tecnologias digitais por docentes e o estudo dos processos de navegação virtual envolvidos em práticas educacionais, realizamos um mapeamento da produção acadêmica nacional publicada nos últimos anos.

2. METODOLOGIA

Para estabelecer o levantamento proposto, realizamos consultas às seguintes

bases de dados: Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (BTC)[2] e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)[3].

Na configuração desta abordagem qualitativa, a pesquisa dos trabalhos utilizou os seguintes critérios seletivos:

1) as palavras-chave utilizadas na catalogação da produção científica;

2) o período de publicação das teses e dissertações, conformado entre 2008 e 2013;

3) os focos predominantes na abordagem dos temas nas teses e dissertações.

O primeiro passo foi o levantamento bibliográfico nos bancos de dados pela palavra "ciberespaço", encontrados 277 (BTC) e 306 (BDTD) resultados. Diante da grande quantidade de registros, a busca foi refinada agrupando as palavras "ciberespaço e educação", resultando, respectivamente em 168 produções. Dessas, foram analisados os títulos, descartando-se aquelas que não apresentavam relação com o tema da presente pesquisa, o que diminuiu expressivamente a quantidade de trabalhos para 3 teses e 6 dissertações. A pesquisa pelo par "letramento digital e professores" apresentou 24 (BTC) e 221 (BDTC) trabalhos, sendo selecionadas 1 tese e 6 dissertações. A expressão "hipertexto digital" resultou em 22 (BTC) e 223 (BDTD) trabalhos, sendo selecionadas 4 dissertações. O termo "leitor virtual", por sua vez, apresentou 7 (BTC) e 77 (BDTD) registros, dos quais 3 dissertações foram analisadas. Inserindo no campo de busca o arranjo "TDIC e práticas docentes", encontramos 3 (BTC) e 2 (BDTD) resultados, dos quais optamos por analisar 1 tese e 1 dissertação. As demais palavras utilizadas no campo de busca foram: "leitor imersivo", "cartografia docente", "usuário e ciberespaço". Entretanto, o primeiro termo apresentou trabalhos presentes nos resultados das expressões já pesquisadas, o segundo termo não apresentou registros e o terceiro gerou registros referentes a temáticas que desvinculadas do foco em questão

[2] Disponível em: <http://capesdw.capes.gov.br/?login-url-success=/capesdw/>. Acesso em: 22 maio 2014.
[3] Disponível em: <http://bdtd.ibict.br/>. Acesso em: 22 maio 2014.

nesta pesquisa.

3. RESULTADOS

De um total de 747 trabalhos produzidos no período entre 2008 e 2013 com os termos "letramento digital e professores", "hipertexto digital", "ciberespaço e educação", "leitor virtual", "TDIC e práticas docentes", "leitor imersivo", "cartografia docente" e "usuário e ciberespaço", identificamos 5 teses e 20 dissertações que atendiam aos critérios estabelecidos, que estão listadas na Tabela 1

Tabela 1 - Revisão bibliográfica

Autor. **Título**. Ano de defesa. Grau. Sigla da Instituição.
Louize Lidiane Lima de Moura Câmara. **Práticas de letramento digital de professores em formação: demandas, saberes e impactos**. 2013. Mestrado. UFRN.
Ana Carolina Ribeiro Ribeiro. **Letramento digital: uma abordagem através das competências na formação docente**. 2013. Mestrado. UFRJ.
Carlos Henrique Tavares de Freitas. **Bibliotecas, leituras e leitores: um estudo no contexto da UFMT**. 2012. Mestrado. UFMT.
Mariana Henrichs Ribeiro. **Práticas de letramento digital na formação de professores: um desafio contemporâneo**. 2012. Mestrado. UFJF.
Roberson de Lima. **A ação docente frente à utilização de áudio, vídeo e imagens disponíveis na internet**. 2012. Mestrado. UFPR
Maria Carolina Nogueira Dias; Fernanda Ribeiro Rosa. **Por um indicador de letramento digital: uma abordagem sobre competências e habilidades em TICs.** 2012. Mestrado. EAESP.
Niceia Maria de Figueiredo Souza Melo. **Letramento digital de professores: avanços e limites do uso das tecnologias digitais em sala de aula**. 2012. Mestrado. UESB.
Luciano Nery Ferreira Filho. **O uso das tecnologias da comunicação e da informação pelos professores da rede pública estadual do estado do Ceará**. 2012. Mestrado. UFJF.
Keli Andrisi Silva Luz. **Hipertexto: a não-linearidade traça seus caminhos um estudo sobre a organização hipertextual**. 2012. Mestrado. UNISINOS.
Rita de Cássia Rodrigues Oliveira. **Navegar na imagem e se reencontrar com o texto escrito: um estudo de caso exploratório do processamento leitor no ciberespaço**. 2011. Mestrado. UERJ.
Ana Cláudia Munari Domingos Pelisoli. **Do leitor invisível ao hiperleitor: uma teoria a partir de Harry Potter**. 2011. Doutorado. PUCRS.

Emanoel Cesar Pires de Assis. **Literatura em meio eletrônico: as implicações interpretativas do hipertexto e o surgimento de um novo tipo de leitor**. 2011. Mestrado. UFPI.
Fabiano Santos Saito. **(Multi)letramento(s) digital(is) na escola pública: reflexões sobre as práticas discursivas de professoras que se relacionaram com as Tecnologias da Informação e Comunicação no ensino**. 2011. UFJF.
Geraldo Junior dos Santos. **Tecnologias digitais em escolas estaduais de Minas Gerais: uma investigação a partir do centro de referência virtual do professor**. 2011. Mestrado. PUCMG.
Roberta Varginha Ramos Caiado. **Novas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação e o ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa**. 2011. Doutorado. UFPE.
Elisa Maria Pinheiro de Souza. **Letramento digital: um estudo sobre a formação de discentes do curso de letras da UEPA**. 2010. Doutorado. PUCRJ.
Leandro Alves dos Santos. **Tecnologias em rede e a construção de conhecimento: uso das redes sociais na atividade docente**. 2010. PUCSP.
Rafael dos Santos Lazaro. **Leitura em meios virtuais: uma análise qualitativa do trabalho e desafios docentes**. 2010. Mestrado. UERJ.
Gilse Cabrera Rissi. **Hipertexto e estratégias de leitura.** Mestrado. 2009. PUCSP.
Elaine Aparecida da Silva Camanho Lopes. **Marinheiros de primeira viagem: a criança enquanto usuário novato do ciberespaço entre a globalização e a localidade**. Mestrado. 2009. PUCSP.
Roberta Guimarães de Godoy e Vasconcelos. **Hipertexto, leitura e ensino.** 2009. Mestrado. UFPE.
Francis Chagas Lima. **Formando leitores na era digital: reflexões sobre a abordagem da leitura no ensino de E/LE através do mundo virtual**. 2009. Mestrado. UERJ.
Kelly Kalynka Damasceno Cruz. **Diferenças cognitivas entre usuários de ciberespaço.** 2008. Mestrado. PUCSP.
Fernanda Correa Silveira Galli. **(Ciber)espaço e leitura: o mesmo e o diferente no discurso sobre as "novas" práticas contemporâneas**. 2008. Doutorado. UNICAMP.
Eliezer Ferreira da Silva. **Leitura e cognição no hipertexto**. 2008. Mestrado. UFPE.

Fonte: produção da própria autora, baseado no BTC e na BDTD

Após a seleção dos trabalhos, limitamos nossa análise à leitura detalhada dos resumos e à leitura dinâmica das seções fundamentais de cada trabalho, destacando a referencial teórico, temática predominante, a metodologia, os instrumentos de pesquisa utilizados e os resultados principais.

Grande parte dos trabalhos provém da grande área do conhecimento "Linguística, Letras e Artes". Dos 25 trabalhos selecionados, 13 são da área de conhecimento de Letras e Linguística, 8 da área de Educação e 4 da área de Ciências Sociais Aplicadas I.

Para destacar os focos de análise predominantes nas teses e dissertações, criamos categorias agrupando as pesquisas por temáticas comuns, identificando a quantidade de trabalhos que abordam cada temática, incluindo determinados trabalhos em mais de uma

categoria. A categorização resultou no seguinte quadro: “Leitura virtual” (9), “Leitura virtual realizada por estudantes” (3), “Leitura virtual realizada por docentes da Educação Básica” (2), “Usos educacionais de tecnologias digitais na Educação Básica” (7), “Formação de professores” (5), “Letramento digital” (3) e “Processos cognitivos no ciberespaço” (1).

No tratamento destas questões, os quinze autores mais citados foram, respectivamente, Ângela Kleiman, Pierre Lévy, Paulo Freire, Antonio Luiz Marcuschi, Lúcia Santaella, Magda Soares, Ana Elisa Ribeiro, Roger Chartier, Carla Viana Coscarelli, Mikhail Bakhtin, Marcelo El Khouri Buzato, Lev Vygotsky, Manuel Castells, Philippe Perrenoud e José Armando Valente.

Com relação à abordagem metodológica, prevalecem análises qualitativas e quali-quantitativas; quanto à natureza, sobressaem pesquisas aplicadas; quanto aos objetivos, predominam pesquisa exploratória e pesquisa descritiva; e quanto aos procedimentos, são utilizados os seguintes tipos: pesquisas de campo – estudo de caso, pesquisa etnográfica, pesquisa de levantamento e pesquisa participante – e pesquisa documental (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

Para a realização da coleta de dados, os trabalhos analisadas utilizaram diferentes instrumentos de pesquisa, com destaque para: observação, questionário, entrevista, pesquisa documental, pesquisa bibliográfica, gravações em áudio e vídeo e notas de campo, recorrendo às seguintes técnicas de análise de dados: análise de conteúdo, análise do discurso e análise interpretativa.

Por mais que a sociedade esteja permeada por uma quantidade ampla e variada de tecnologias digitais, presentes também em grande parte das instituições de ensino que compõe o sistema educacional brasileiro, os resultados que ecoam das pesquisas expressam significativas dificuldades que marcam o processo de apropriação de tecnologias digitais para usos educacionais. Muitas delas são explicadas como decorrentes da falta de formação docente para utilizar estes meios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do panorama exposto, compreendemos a necessidade de novas abordagens de estudos na área. Consideramos fundamental a discussão do avanço tecnológico anunciado atualmente pelo uso cada vez maior de tecnologias digitais e seus impactos nas instâncias educativas junto àqueles que são o centro do processo de inserção de TDIC na educação: docentes e educandos.

REFERÊNCIAS

BORGES, Martha Kaschny. Educação e Cibercultura: perspectivas para a emergência de novos paradigmas educacionais. In: VALLEJO, Antônio Pantoja; ZWIEREWICZ, Marlene (Org.). **Sociedade da Informação, Educação Digital e Inclusão**. Florianópolis: Insular, 2007, v. 1, p. 53-86.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** (Lei nº 9.394): promulgada em 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: < portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2014.

FOUCAULT, Michel. Sobre a história da sexualidade. In: _____. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1984, p.243-276.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Orgs). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: < http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2014.

HOLANDA, André. **Traduzindo o Jornalismo para Tablets com a Teoria Ator-rede**. 308 f. 2014. (Tese). Faculdade de Comunicação Social. Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, 2014.

Financiamento: CAPES